

IDARON



- **Cooperação entre estados**
- **Fiscalização de trânsito**
- **Tecnologia e comunicação**
- **Integração de sistemas**
- **Cadastro**
- **Capacitação**
- **Educação Sanitária**
- **Vigilância e inspeção**
- **Valorização do servidor**
- **Nova sede administrativa**



**Implementações e avanços
que reforçam o compromisso
da Agência com a sanidade
da agropecuária de Rondônia**



IDARON
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril
do Estado de Rondônia

Júlio Cesar Rocha Peres
Presidente

Licério Corrêa Soares Magalhães
Diretor Executivo

Walter Oliveira Cartaxo
Coordenador Técnico

Marcos Antônio Fontoura
Coordenador de Administração e
Finanças

Fabiano Alexandre dos Santos
Gerente de Defesa Sanitária Animal

Jessé de Oliveira Júnior
Gerente de Inspeção e Defesa Sanitária
Vegetal

Pedro Cesar Savi Filho
Gerente de Inspeção de Produtos de
Origem Animal

Rachel Barbosa
Coordenação de Educação Sanitária e
Comunicação

SUPERVISÕES REGIONAIS

Alessandro Campos Araújo
Supervisor Regional de Porto Velho

José Dionísio da Silva
Supervisor Regional de Ariquemes

Júnior Aparecido Rocha Lima
Supervisor Regional de Jaru

Peterson Piovezan Barbosa
Supervisor Regional de Ji-Paraná

Tiago Lopes Serra
Supervisor Regional de São Francisco

Alan Gardel Batista Biazatti
Supervisor Regional de Pimenta Bueno

Edilson dos Santos
Supervisor Regional de Rolim de Moura

Ricardo Alves Chuí
Supervisor Regional de Vilhena

PRODUÇÃO: **Coordenação de Educação Sanitária e Comunicação**



A Agência Idaron encerrou o ano de 2025 com resultados positivos na área de defesa agropecuária. Com investimentos em tecnologia, infraestrutura e capacitação, a Agência consolidou avanços que contribuíram para a eficiência do agronegócio e o aumento da produtividade em todo o estado.

Entre as principais ações do ano, destacam-se as iniciativas de educação sanitária e a campanha de declaração de rebanhos, realizada em maio e novembro. A medida representa uma etapa essencial para a manutenção de importantes status sanitários, como o de área livre de febre aftosa sem vacinação.

Outro ponto de destaque foi a ampliação do atendimento digital. Em 2025, grande parte dos serviços oferecidos pela Idaron passaram a ser realizados on-line. A principal inovação foi a integração entre a Guia de Trânsito Animal (GTA) e a nota fiscal para abate de bovinos, em uma única plataforma digital. O avanço é resultado de cooperação técnica entre a Idaron e a Secretaria de Finanças do Estado (Sefin).

O uso da tecnologia tem facilitado o cumprimento das obrigações do produtor rural junto ao serviço veterinário oficial. Hoje, o sistema eletrônico da Idaron concentra quase todos os serviços relacionados à defesa agropecuária.

A modernização tecnológica também chegou às atividades de fiscalização. O novo sistema Siga Trânsito, implantado neste ano, uniformiza a coleta e o envio de dados das ações de vigilância em postos fixos e barreiras volantes, substituindo planilhas e registros em papel. A ferramenta acelera o fluxo de informações e torna as operações mais eficientes.

Os avanços incluem ainda a aplicação de recursos na modernização estrutural da Idaron. O Governo de Rondônia investiu na construção e reforma de unidades, na renovação da frota, na aquisição de equipamentos de informática e na ampliação da rede de dados, inclusive com soluções via satélite para regiões remotas.

Em setembro, no que tange a pasta Idaron, o Governo do Estado concluiu o ciclo de entregas de 2025 com a inauguração da nova sede da unidade local de Novo Horizonte D'Oeste.

Essas e outras ações, implementadas neste ano, são os destaques desta edição.

Boa leitura!

***Julio Cesar Rocha Peres**
Presidente da Agência Idaron

Acordo de cooperação técnica

entre Idaron e Iagro/MS é o primeiro passo para criação da 'Rede Nacional para Fiscalização de Sementes'



Em iniciativa pioneira, o Governo de Rondônia, por meio da Agência Idaron, e o Governo do Mato Grosso do Sul, por meio da Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Mato Grosso do Sul (Iagro), firmaram acordo de cooperação técnica para, entre outras ações, fortalecer a defesa fitossanitária no que tange à fiscalização de sementes forrageiras.

Por meio do acordo, cria-se também o embrião para formação da 'Rede Nacional para Fiscalização de Sementes (Rede NFSem)', visando uma ação coordenada entre as Agências de todos os estados, para aprimorar a fiscalização de sementes. A iniciativa prevê ainda a integração entre Unidades Federativas visando a troca de conhecimentos e de informações, além de promoção de eventos para capacitação técnica e treinamento, seja on-line ou presencial.

A partir desse acordo, o passo seguinte é a implementação de ações conjuntas ou de apoio mútuo e de atividades complementares de interesse, a serem executados conforme as especificações estabelecidas no plano de trabalho constante no documento que foi assinado pelo presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, e pelo diretor-presidente da Iagro/MS, Daniel de Barbosa Ingold.

“Essa parceria atende o interesse público e, principalmente, do produtor rural, que há anos amarga prejuízos sociais, ambientais e econômicos decorrentes da compra de sementes que, em muitos casos, estão em desacordo com os dispositivos legais. É uma cooperação que nasce principalmente da necessidade de proteger produtores, empresas,

revendas e usuários contra a pirataria e o comércio ilegal de sementes”, avalia o presidente da Idaron, Julio Peres.

“Teremos, agora, uma força mais concentrada e única para obrigar a melhoraria nos padrões das sementes ofertadas ao homem do campo, e oportunidade de fazer cumprir o que é estabelecido na legislação, visto que é comum o comércio interestadual de sementes e que os problemas detectados em uma região podem ser comuns em âmbito nacional”, salienta o diretor-presidente da Iagro, Daniel de Barbosa Ingold.

Para o governador do Estado, Marcos Rocha, a parceria é de extrema importância, uma vez que se propõe assegurar a identidade e a qualidade das sementes que são comercializadas em Rondônia, a fim de minimizar prejuízos ao produtor rural.

Ação estratégica para intensificar

o monitoramento do trânsito de produtos agropecuários em Rondônia

No início de 2025, em fevereiro, a Agência Idaron lançou a campanha 'Trânsito agropecuário seguro: responsabilidade de todos, proteção à produção e à saúde animal'. O objetivo é intensificar as atividades educativas nas rodovias e, com ações pontuais e estratégicas, aprimorar a vigilância no trânsito de produtos agropecuários em Rondônia.

A iniciativa busca adequar a defesa agropecuária rondoniense às recentes mudanças no Plano Estratégico do Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), considerando um quadro em que todas as regiões brasileiras suspenderam a vacina contra a Aftosa e aguardam o reconhecimento internacional da OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) que foi conquistado pelo Brasil em maio.

O monitoramento do trânsito agropecuário conta com apoio da Polícia Militar e, em algumas oportunidades, outras forças policiais e órgãos de fiscalização.

O trabalho de vigilância agropecuária é realizado em pontos estratégicos, nas principais rodovias de Rondônia.

"Esse novo cenário traz grandes desafios, um deles é aperfeiçoar o

monitoramento de trânsito de animais, vegetais e subprodutos. Além da fiscalização, focamos na conscientização, visto que o principal responsável pela manutenção da saúde dos rebanhos e das lavouras é o próprio produtor, logo, ele tem que ter consciência disso", destaca o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Para apoiar o monitoramento

do trânsito de produtos agropecuários, a Idaron desenvolveu o 'Siga-Trânsito', plataforma digital que sistematiza e uniformiza a inserção de dados coletados durante as ações de fiscalização de trânsito, tanto em postos fixos quanto em monitoramento volante, acelerando a transmissão de informações entre as unidades locais e a Agência central.



O monitoramento do trânsito agropecuário conta com apoio da PM.

Inovação tecnológica da Idaron permite

emissão de Guia de Trânsito Animal para equídeos pela internet

Está disponível, no serviço on-line da Idaron, a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) para equídeos, com trânsito intraestadual. O documento é exclusivo para as seguintes finalidades: esporte, leilão, exposição, reprodução, trabalho e retorno à origem.

"É mais uma inovação tecnológica que facilita a vida do produtor rural", destaca o presidente da Idaron, Julio Peres.

Para a emissão da GTA on-line para equídeos, é necessário que tanto

o produtor quanto as propriedades, de origem e destino, estejam cadastrados no sistema on-line da Idaron (SisIdaron).

"Para a emissão do documento, o pecuarista precisa estar com acesso ativo (login e senha) no serviço on-line da Idaron. O exame de Anemia Infeciosa Equina também deve estar cadastrado no banco de dados da Agência, dentro do prazo de validade, e contemplando todo o trânsito ou evento de aglomeração", explica o co-

ordenador do Programa de Sanidade Equídea, Fabiano Benitez Vendrame.

Lembrando que, diferentemente dos bovinos, a emissão on-line de GTA para equídeos não requer a existência de uma ficha de exploração, sendo necessário apenas o cumprimento dos requisitos mencionados por Fabiano Benitez.

O cadastramento dos exames de Anemia Infeciosa Equina deve ser feito pelos laboratórios ou pelas Unidades Locais da Idaron.

Integração ao Sisbi/Idaron amplia

área de comércio a indústria de peixes do Vale do Paraíso/RO

Vale do Paraíso, a cerca de 360 quilômetros de Porto Velho, é o primeiro município de Rondônia a ter uma unidade de beneficiamento de pescados e derivados integrada ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), o que habilita a indústria a comercializar seus produtos em todo o território brasileiro.

A portaria que reconhece a integração do estabelecimento ao Sisbi-POA foi publicada na última terça-feira (11/02), pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron), por meio da Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Gipoa). “A partir deste reconhecimento, a indústria de pescados localizada no Vale do Paraíso está apta a comercializar seus produtos em qualquer região do Brasil”, salienta o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

A gerente de inspeção da Agência, Clariana Lins Lacerda, explica que o estabelecimento é registrado no Serviço de Inspeção Estadual desde 2017 e tem capacidade para beneficiar até oito toneladas de pescado por dia. “Dentre os produtos aprovados pelo estabelecimento estão: filé, costela, lombo, ventrecha posta, banda das espécies de tamba-



A unidade de beneficiamento de pescados e derivados é a primeira de Rondônia a ser autorizada a vender para todo o Brasil.

qui, pintado, pirarucu e outros peixes”, acentua.

Clariana Lins destaca ainda o comprometimento e esforço dos servidores da Idaron, que foram fundamentais para que Rondônia alcançasse a ampliação do escopo de pescados, ovos e leite e derivados no ano de 2024, possibilitando que mais indústrias possam crescer e se destacar no mercado nacional.

Para o governador do Estado,

Marcos Rocha, a integração das indústrias junto ao Sisbi-POA proporciona uma maior oferta de alimentos saudáveis aos consumidores. “O trabalho de inspeção da Idaron facilita a inclusão dos produtos da agricultura familiar no mercado formal, fortalece os municípios, fomentando a integração e incentivando o desenvolvimento local e territorial, além de diminuir o comércio de produtos clandestinos”, acentua Marcos Rocha.

Idaron inicia cadastro de apicultores

e meliponicultores para fortalecer o programa sanitário do setor

A Agência Idaron iniciou em março, em todo o estado, uma nova campanha para o cadastro de apicultores e meliponicultores. O objetivo é fortalecer o setor e garantir maior segurança sanitária à criação de abelhas.

O cadastramento é simples e rápido, basta o produtor apresentar um documento oficial de identificação com foto, CPF e comprovante de endereço em qualquer unidade da Idaron. Também serão solicitadas informa-

ções básicas sobre a criação de abelhas e suas localizações.

Estruturação da cadeia produtiva: os dados coletados auxiliam na organização do setor, evidenciando seu potencial e contribuindo para a formalização e fortalecimento da atividade.

Maior segurança sanitária: o cadastro permite à Idaron conhecer melhor a cadeia produtiva, fortalecendo a comunicação com os produtores e possibilitando ações mais eficazes

de prevenção e controle de doenças.

Proteção contra agrotóxicos: O cadastro ajudará a identificar a localização das criações de abelhas, facilitando a comunicação com agricultores e possibilitando a adoção de medidas preventivas para evitar novas mortalidades.

Qualquer criador de abelhas pode se cadastrar, independentemente do tamanho da produção ou da localização.

Idaron alerta para novas regras do comércio

interestadual de produtos de origem animal com selo municipal ou estadual

A orientação ocorre após a promulgação do Decreto Federal nº 12.408, de 13 de março de 2025, que autoriza, por um ano, a venda, em todo o Brasil, de mel, ovos in natura e leite fluido (pasteurizado ou ultrapasteurizado) provenientes de agroindústrias registradas em serviços de inspeção municipal (SIM) ou estadual (SIE). A medida vale até 13 de março de 2026 e beneficia apenas empresas cadastradas no Sistema Brasileiro de Inspeção Sanitária (e-Sisbi).

Entre as exigências para o comércio interestadual desses produtos estão normas específicas de rotulagem e a garantia de inocuidade, identidade, qualidade, rastreabilidade e segurança dos alimentos. Além disso, as agroindústrias precisam manter registros auditáveis de sua produção.

A Agência Idaron alerta que, apesar da liberação para a comercialização interestadual de alguns produtos de origem animal com selo de

inspeção municipal ou estadual, esses itens não podem ser utilizados como matéria-prima por indústrias registradas no Serviço de Inspeção Federal (SIF).

Também ressalta que cabe aos estabelecimentos garantir o cumprimento das normas sanitárias e a implementação de mecanismos de autocontrole da indústria, especialmente no que diz respeito à rastreabilidade.

Rondônia reforça vigilância contra

doenças suínas e mantém status sanitário livre de Peste Suína Clássica

A Agência Idaron realizou o ciclo 2025 do Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos (PIVDS). As atividades aconteceram de fevereiro a junho, com visitas a 130 propriedades rurais em diferentes municípios do estado. O objetivo dessas atividades é a manutenção do status sanitário da suinocultura local.

O cronograma contou com a realização de vigilância sorológica em 64 propriedades e de vigilância clínica ativa em outras 66. A atividade foi executada por servidores da Idaron lotados nas 84 unidades distribuídas por todo o território estadual.

“Essas ações são fundamentais para preservar a sanidade do nosso rebanho suíno e favorecer o desenvolvimento da cadeia produtiva da suinocultura em Rondônia”, destacou o presidente da Agência, Julio Cesar Rocha Peres.

Desde 2022, o PIVDS é executado anualmente com ações de prevenção e vigilância voltadas a três enfermidades de controle oficial: a Peste Suína Clássica (PSC), a Peste Suína Africana (PSA) e a Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS). “Até hoje, nenhuma dessas doenças foi registrada no estado”, acentua o auditor fiscal Ney Carlos

Diaz de Azevedo, que coordena a ação.

Durante os ciclos de 2022 a 2024, a vigilância sorológica resultou na coleta de amostras de sangue de 1.921 suínos em 222 propriedades, todas com resultado negativo para PSC. No mesmo período, a Vigilância Clínica inspecionou 11.015 suínos em 200 propriedades, sem identificação de sintomas suspeitos das doenças monitoradas.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, ressalta a importância da ação, visto que a PSC, causada por um vírus altamente contagioso que

afeta exclusivamente suínos, pode levar à suspensão da comercialização de carne suína e derivados em mercados nacional e internacional, além de causar alta mortalidade entre os leitões. “Com esse serviço, a Idaron ajuda o produtor a proteger seu patrimônio e impede prejuízos a nossa economia”, avalia Marcos Rocha.

Vale salientar que, desde 2016, Rondônia integra a Zona Livre de PSC reconhecida internacionalmente, ao lado de outros 15 estados brasileiros. A manutenção desse status é estratégica para o setor agropecuário local.



Idaron promove semana de defesa

sanitária vegetal com foco na lei de agrotóxicos e trânsito de vegetais

A Agência Idaron realizou, em Ji-Paraná (RO), a Semana de Defesa Sanitária Vegetal, com uma série de palestras e estudos de caso voltados à atualização técnica de seus auditores fiscais e servidores.

O encontro teve como objetivo o alinhamento sobre a nova legislação estadual de agrotóxicos, além da integração ao sistema Siga-Trânsito — ferramenta digital utilizada para monitorar o trânsito de vegetais no estado.

Entre os temas debatidos, destacou-se a crescente preocupação com a mortalidade de abelhas, fenômeno que tem sido associado, entre outros fatores, ao uso inadequado de defensivos agrícolas. A circulação de vegetais entre regiões e seus riscos fitossanitários também foi pauta central.

O evento buscou fortalecer a fiscalização e a aplicação das normas com base em evidências técnicas, promovendo um diálogo direto entre as



equipes de campo e os gestores de políticas públicas ligadas ao setor agropecuário.

Evento reuniu técnicos e auditores fiscais para alinhar diretrizes relacionadas à legislação e ao Siga-Trânsito.

Idaron mantém vigilância contra gripe aviária e Doença de Newcastle em Rondônia

Com objetivo de monitorar possíveis sinais da Influenza Aviária e da Doença de Newcastle no plantel



avícola rondoniense, a Agência Idaron realizou ações de vigilância ativa em aves em todo o estado.

A atividade, que ocorre anualmente, entre os meses de outubro e junho, desde 2022 (quando foram registrados os primeiros surtos de influenza aviária de alta patogenicidade na América do Sul), entrou em seu terceiro ciclo. Ao todo, 111 propriedades rurais foram visitadas por técnicos da Agência, abrangendo desde criações de subsistência até granjas comerciais de postura e corte.

A seleção dos locais prioriza áreas próximas a corpos d'água, que atraem aves silvestres migratórias, como patos, gansos e marrecos (principais vetores naturais dos vírus monitorados). As coletas incluem amostras de sangue, além de swabs

da cloaca e da traqueia, que são encaminhados para diagnóstico laboratorial.

O período da vigilância coincide com a migração de aves vindas do hemisfério Norte, que buscam clima mais ameno e locais propícios para reprodução na América do Sul.

Apesar da constante migração de aves, o Brasil segue considerado livre tanto da influenza aviária quanto da Doença de Newcastle. Até o momento, houve apenas três casos confirmados laboratorialmente da doença no país, porém, todos em aves de subsistência, e que não acarretando assim perda do status sanitário, bem como não impactam nas exportações do setor.

Idaron marca presença na 12ª RRS

com programação técnico-pedagógica para o setor agropecuária rondoniense

A Idaron se fez presente na 12ª edição da Rondônia Rural Show com uma série de ações voltadas ao fortalecimento da defesa agropecuária no estado.

A presença da Idaron no evento se destaca por uma programação ampla e diversificada de atividades técnico-educativas, voltadas ao fortalecimento da sanidade animal e vegetal, rastreabilidade, inspeção de produtos de origem agropecuária e educação sanitária.

Durante os seis dias de feira, o público pôde participar de oficinas, palestras, demonstrações práticas, fórum de discussão com técnicos especializados e distribuição de materiais informativos

voltados a produtores rurais, estudantes, profissionais do setor e demais visitantes.

Para o governador Marcos Rocha, a participação da Idaron na

Rondônia Rural Show reforça o compromisso do Governo do Estado com a qualificação técnica dos produtores e a sustentabilidade do setor agropecuário.



Rondônia reforça compromisso

com a sanidade animal durante 7º Fórum de Febre Aftosa

Dia 27 de maio a Idaron promoveu, em Ji-Paraná, o 7º Fórum Rondoniense para Manutenção da Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. O encontro reuniu produtores rurais, representantes políticos e membros de entidades públicas e privadas ligadas ao agronegócio, com foco no fortalecimento da defesa sanitária no estado.

O Fórum atende às exigências da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e teve como objetivo alinhar estratégias de biossegurança, promovendo a união entre governo, instituições técnicas e setor produtivo

para a manutenção do status sanitário de Rondônia, conquistado com esforço coletivo e que hoje posiciona o estado como zona livre de febre aftosa sem vacinação.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, explica que o evento é parte essencial do compromisso assumido junto ao Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA).

A palestra principal do evento foi proferida pelo médico-veterinário Gabriel Torres, do Panaftosa (Centro Pan-Americano de Febre Aftosa), que fez um panorama histórico da febre



aftosa e destacou os principais marcos na luta pela erradicação da doença no Brasil e nas Américas.

Idaron realiza ação educativa

sobre uso de drones na agricultura em Machadinho D'Oeste



A atividade teve como foco os aspectos legais, técnicos e operacionais do uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas na agricultura.

A Agência Idaron, atendendo às reivindicações dos vereadores do município, promoveu em Machadinho D'Oeste/RO uma ação educativa voltada à orientação sobre o uso de drones na aplicação de defensivos agrícolas.

O evento contou com a participação de cerca de 70 pessoas, entre produtores rurais, técnicos da área, representantes da Emater, vereadores e prestadores de serviços fitossanitários. A iniciativa teve o apoio da Prefeitura e da Câmara de Vereadores do Município.

A atividade teve como foco principal esclarecer aspectos legais, técnicos e operacionais relacionados ao uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARPs) na agricultura, com ênfase na aplicação de herbicidas em áreas de pastagem e lavoura. A crescente adoção dessa tecnologia no campo tem despertado a atenção das autoridades, especialmente diante do aumento de denúncias envolvendo aplicações irregulares e danos causados a propriedades

vizinhas.

De acordo com a Portaria nº 298/2021 do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o uso de drones na agricultura deve seguir normas específicas que garantam segurança operacional, eficácia agrônômica e proteção ambiental. “O produtor que deseja contratar esse tipo de serviço deve buscar empresas cadastradas junto ao Mapa, que atuem com profissionais habilitados pelo Curso de Aplicação Aeroagrícola Remota (CAAR), sempre sob responsabilidade técnica de engenheiros agrônomos ou florestais”, destacou o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

O dirigente ressaltou ainda que o uso responsável de tecnologias no campo é uma ferramenta estratégica para o fortalecimento da agricultura sustentável. “Iniciativas como essa proporcionam conhecimento técnico à sociedade rural, promovendo segurança, produtividade e respeito às normas ambientais”, completou.

Colaboração entre Idaron e Unir

possibilita capacitação de médicos veterinários dentro do PNCEBT em Rondônia

Com o objetivo de ampliar o acesso à formação técnica especializada dentro do próprio estado, a Agência Idaron, em parceria com a Universidade Federal de Rondônia (Unir), viabilizou a capacitação de dois professores do Campus de Rolim de Moura como novos instrutores do curso de habilitação de médicos veterinários no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT).

Os doutores Igor Mansur Muniz e Sandro de Vargas Schons, docentes do curso de Medicina Veterinária da Unir/Rolim, participaram do treinamento oficial realizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em Belo Horizonte/MG. Agora, eles estão aptos a ministrar o curso de habilitação em Rondônia, uma exigência para que médicos veterinários possam atuar na realização de exames diagnósticos dessas zoonoses de grande impacto na saúde pública e na pecuária nacional.

A iniciativa representa um importante avanço para os profissionais da área no estado, que desde 2020 precisavam se deslocar para outras unidades da federação em busca da certificação obrigatória. “Esse alinhamento interinstitucional, entre a Idaron e a Unir, garante maior autonomia à Rondônia e promove o fortalecimento da defesa agropecuária regional, ao facilitar o acesso à formação técnica exigida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)”, destacou o coordenador técnico da Idaron, Walter Cartaxo.



Equipes de trânsito da Idaron

operam com internet via satélite em áreas remotas de Rondônia

A Agência Idaron adquiriu 10 antenas de internet via satélite da empresa Starlink. O objetivo é fortalecer a atuação das equipes técnicas em regiões de difícil acesso no estado.

Com a instalação dos equipamentos, servidores que atuam no trânsito agropecuário passam a contar com conexão contínua à internet, mesmo em áreas sem cobertura convencional. A iniciativa permite acesso em tempo real ao sistema SIGA-Trânsito e a outros serviços digitais da Agência, otimizando a fiscalização e o atendimento nas rotas rurais.

Os equipamentos foram distribuídos às supervisões regionais, contemplando também as futuras supervisões de Ouro Preto do Oeste e Nova Mamoré.

O coordenador do Programa de Trânsito Agropecuário da Idaron, Leonardo Ferro, ressaltou que a im-



Os equipamentos foram distribuídos às supervisões regionais, contemplando também as futuras supervisões de Ouro Preto do Oeste e Nova Mamoré.

plantação do sistema representa um salto tecnológico. “No início do ano, ainda utilizávamos mapas manuais para o planejamento das ações. Em parceria com a equipe de TI (Informática), desenvolvemos o SIGA-Trânsito, que vem sendo aprimorado continuamente. Com a internet via satélite, garantimos conectividade integral, independentemente da cobertura local de

rede”, afirmou.

A medida está alinhada ao esforço do Governo de Rondônia em modernizar a estrutura de defesa agropecuária do estado.

O investimento integra o conjunto de ações que, desde 2019, somam mais de R\$ 130 milhões aplicados na modernização da Agência.

Mais de 4,2 mil pessoas participaram

das atividades da Idaron na 12ª Rondônia Rural Show Internacional



A Idaron teve papel de destaque na 12ª edição da Rondônia Rural Show Internacional, ao todo, mais de 4,2 mil pessoas — entre estudantes, produtores rurais, pesquisadores e profissionais ligados ao setor agropecuário — participaram das atividades promovidas pela Idaron ao longo dos seis dias de evento.

Nas oficinas técnicas, mais de 400 participantes buscaram capacitação em temas estratégicos para a agropecuária rondoniense. Outras 260 pessoas participaram do 7º Fórum Rondoniense para Manutenção do Status de Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. Além disso, o estande da Idaron recebeu, diariamente, cerca de

600 visitantes interessados nas dinâmicas educativas e nas orientações prestadas por auditores-fiscais e técnicos especializados.

Durante a semana do evento, foram promovidas 12 oficinas voltadas à defesa sanitária e à qualificação da produção rural. Os temas abordaram desde a prevenção da monilíase do cacaueteiro e a qualidade do café rondoniense, até a sanidade animal, o cadastro agropecuário e as boas práticas na pulverização aeroagrícola. As capacitações ocorreram em dois turnos diários, ampliando o acesso do público à informação técnica qualificada.

Também foram destaque as oficinas sobre transformação digital no campo, combate à clandestinidade na produção animal e ações de prevenção à influenza aviária, temas cada vez mais relevantes diante do crescimento e da modernização da agropecuária em Rondônia.

Idaron promove educação

sanitária e atendimento a produtores na 4ª Feira Arteagro em Buritis

A Idaron realizou uma série de ações educativas, palestras e atendimentos voltados aos produtores rurais, estudantes e à comunidade durante a 4ª Feira Arteagro, em junho, no município de Buritis.

Com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), do Sebrae, da prefeitura local e do empresariado da região, a feira reuniu mais de 100 expositores de agroindústrias de Buritis e municípios vizinhos, como Monte Negro e Campo Novo. O evento promoveu a interação entre produtores rurais, comunidade e instituições governamentais, destacando-se pela diversidade de produtos, que variaram de itens alimentícios a artesanatos.

Durante a feira, a Idaron marcou presença com um escritório móvel para atender demandas dos produtores, além de realizar atividades lúdicas focadas na educação sanitária. No segundo dia do evento, em parceria com o Sebrae, a Agência com a

palestra temática sobre “O Protagonismo da Mulher no Agro”. A técnica fiscal Sandra Almeida, com mais de 22 anos de experiência na Idaron, abordou o papel das mulheres na defesa sanitária agropecuária de Rondônia.

“A participação das servidoras da Idaron reforça o compromisso da Agência com a defesa agropecuária”, destacou Rachel Barbosa, coordenadora de educação sanitária.



Idaron realiza oficina para fortalecer cultura de integridade e prevenção à corrupção



Em um cenário em constante transformação, onde os desafios éticos se tornam cada vez mais complexos nas esferas pública e privada, fortalecer a cultura da integridade nas instituições é um passo fundamental para o desenvolvimento sustentável, a prevenção da corrupção e a promoção da confiança social.

Com esse propósito, a Idaron promoveu, em Porto Velho/RO, a oficina técnica “Fortalecendo a organização: Programa de Integridade, Riscos e Anticorrupção”, reunindo servidores de diferentes unidades. A iniciativa reforça o compromisso institucional com a transparência, a ética e a boa governança no serviço público.

A programação do evento foi estruturada para promover a reflexão e o aprendizado sobre os pilares de um programa de integridade eficaz. As palestras abordaram temas como ouvidoria pública, gestão de riscos, prevenção à corrupção, fluxos de tratamento de denúncias, além de experiências práticas na implementação do programa de integridade na própria Idaron.

O diretor-executivo da Agência, Licério Magalhães, destacou a importância da capacitação como instrumento de transformação institucional. “Nosso objetivo é disseminar o conceito de integridade de forma transversal, alcançando todos os níveis da organização, para que cada servidor se torne agente de mudança em sua área de atuação”, afirmou.



Produtores rurais já

podem declarar vacinação contra brucelose pela internet

A Idaron disponibiliza, de forma digital, a declaração da vacinação contra a brucelose bovina. A informatização da declaração possibilita maior controle das fêmeas vacinadas, lançadas no sistema, atendendo as diretrizes do Programa de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (SIS-PECEBT).

Com a nova funcionalidade, o produtor rural pode declarar a vacinação de suas bezerras diretamente pela internet, por meio de computador ou celular, sem necessidade de se deslocar até uma unidade da Idaron. A ferramenta está disponível no endereço: <https://servicos.idaron.ro.gov.br/>.

Além de facilitar o dia a dia no

campo, o sistema também traz benefícios à gestão pública, como a otimização dos atendimentos nas unidades da agência, melhor organização do fluxo de trabalho e maior eficiência no controle das informações.

A tecnologia é resultado da parceria entre a Idaron, o Fundo Emergencial de Apoio à Erradicação da Febre Aftosa (Fefa), médicos veterinários da iniciativa privada e revendas agropecuárias. O diretor executivo da Idaron, Licério Corrêa Magalhães, explica que o novo recurso é uma evolução do sistema implantado em 2023, que permite a emissão online de receituários e atestados de vacinação por veterinários cadastrados.

Após a realização da vacinação e emissão do atestado de vacinação, o produtor acessa o sistema e realiza a declaração, confirmando o procedimento em sua propriedade. O controle informatizado abrange desde a emissão do receituário, passando pela compra da vacina, até o registro final da imunização.

A vacinação contra a brucelose é obrigatória para bezerras com idade entre três e oito meses, podendo ser utilizada tanto a vacina B-19 quanto a RB-51. Em bezerras com idade superior a oito meses, somente é permitida a vacinação com a RB-51.

Empresas e pessoas físicas com sede em outros

estados, que comercializam sementes para Rondônia devem se cadastrar na Idaron

A Agência Idaron estabeleceu novas diretrizes para o comércio de sementes no estado. Com as mudanças no Programa Estadual de Fiscalização do Comércio de Sementes (Profsem), empresas e pessoas físicas, inclusive de outras unidades da Federação, que comercializarem sementes para Rondônia e ou que sejam responsáveis pelas garantias das sementes comercializadas em Rondônia, deverão se cadastrar junto à Idaron.

A iniciativa tem como objetivo assegurar a qualidade do material disponibilizado no mercado local e minimizar riscos associados à entrada e dis-

seminação de pragas agrícolas, com potencial impacto econômico, ambiental e social.

Com o novo regulamento, todos os agentes envolvidos no comércio de sementes, ou seja, aqueles que realizam diretamente o comércio ou que são responsáveis pelas garantias das sementes comercializadas em Rondônia, que possuam ou não sede no estado, estarão sujeitos à fiscalização e penalidades previstas nas legislações Federal e Estadual. A fiscalização seguirá sendo realizada em qualquer etapa da comercialização, a partir da emissão da nota fiscal pelo produtor

ou reembalador dos lotes de sementes.

Segundo o gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal da Idaron, Jessé de Oliveira, as novas regras fazem parte de um conjunto de medidas para coibir as fraudes e mitigar a disseminação de pragas na produção agropecuária em Rondônia, principalmente nas pastagens. "A atuação da Agência é voltada para assegurar que sementes com identidade e qualidade certificada estejam disponíveis no mercado, reduzindo prejuízos à agropecuária estadual", afirma.

Combate ao nematoide

amplia produção
de mudas e impulsiona a
cafeicultura em Rondônia

A atuação da Idaron no combate ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne spp* – praga que ataca as raízes de diversas espécies de plantas) tem sido determinante para o fortalecimento da cafeicultura e da agricultura familiar no estado.

Através de ações de vigilância sanitária, certificação de viveiros e promoção de boas práticas agrícolas, a Idaron tem contribuído diretamente para o aumento da produção de mudas sadias, garantindo maior produtividade nas lavouras e valorização do café rondoniense no mercado nacional.

Desde a vigência da Portaria nº 558/2016, que regulamenta a certificação fitossanitária de origem, o estado registrou um crescimento expressivo na produção de mudas da espécie *Coffea canephora*, saindo de 9 milhões em 2017 para 27 milhões em 2024 — totalizando mais de 133 milhões de mudas certificadas nesse período.

Em número estimado, o total de mudas certificadas pela Idaron equivale a cerca de 40 mil hectares plantados, ou seja, cerca de 50 mil campos de futebol de área que teve o solo protegido dos nematoides, mantendo-se fértil e produtivo.

“A agricultura familiar é protagonista na produção de alimentos em Rondônia, e o café se destaca como uma das culturas mais promissoras. O controle de pragas como o nematoide é fundamental para garantir produtividade e renda ao produtor. O trabalho da Idaron tem assegurado não apenas a oferta de mudas de qualidade, mas também a competitividade do café rondoniense, que tem ganhado reconhecimento em concursos nacionais”, destaca o presidente da



Com ações contínuas de fiscalização e orientação, a Idaron contribuiu para produção de mais de 133 milhões de mudas sadias certificadas em oito anos.

Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Além do avanço na produção, os índices de contaminação por nematoides também registraram queda. Em 2017, cerca de 5% das mudas apresentavam sinais da praga. Esse percentual caiu para 3,14% em 2024, demonstrando a eficácia das medidas adotadas e a evolução dos sistemas de controle e certificação.

Entre os municípios com

maior volume de produção de mudas certificadas em 2024, destacam-se Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia d'Oeste, Cacoal, Rolim de Moura, Seringueiras e São Miguel do Guaporé. Já os principais destinos dessas mudas, dentro do próprio estado, foram Nova Brasilândia d'Oeste, São Miguel do Guaporé, Cacoal, Alta Floresta d'Oeste e Alto Alegre dos Parecis.

Idaron promove treinamento para padronizar atendimento a suspeitas de doenças emergenciais

A Idaron promoveu em Ouro Preto do Oeste, um treinamento voltado aos Técnicos Fiscais Estaduais Agropecuários da instituição. Participaram da atividade cerca de 50 técnicos, 10 médicos veterinários e 6 monitores, também médicos veterinários.

A iniciativa teve como foco a padronização do atendimento às notificações de suspeitas de doenças emergenciais no estado e o objetivo foi reforçar os procedimentos que devem ser adotados em situações de risco sanitário, garantindo respostas rápidas, eficazes e alinhadas aos protocolos de defesa animal.

A capacitação atende às recomendações apontadas pelo

Programa de Avaliação e Aperfeiçoamento da Qualidade dos Serviços Veterinários Oficiais (Quali-SV), realizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em maio. O treinamento contribui para ampliar a qualificação técnica das equipes envolvidas na vigilância e resposta a emergências zoossanitárias em Rondônia.

Durante a programação, os participantes discutiram temas relacionados à epidemiologia, febre aftosa, sanidade suína, sanidade avícola, sanidade dos equídeos, raiva dos herbívoros e encefalopatia espongiforme bovina. O conteúdo foi direcionado à preparação prática dos servidores para possíveis ocorrências sanitárias no estado.

Rondônia, Acre e Amazonas criam

comissão interestadual para proteger zona livre de aftosa sem vacinação

Com o objetivo de reforçar a defesa agropecuária e garantir a manutenção do status sanitário de livre de febre aftosa sem vacinação, os governos de Rondônia, Acre e Amazonas firmaram, em agosto de 2025, em Rio Branco (AC), um acordo de cooperação que institui a Comissão Interestadual da Zona Livre Sem Vacinação (CIZ-LSV).

O termo foi assinado pelas agências de defesa agropecuária dos três estados: Idaron (RO), Idaf (AC) e Adaf (AM). A medida tem caráter preventivo e prevê a criação de um plano integrado de contingência para proteção da região, recentemente reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como livre de febre aftosa sem vacinação.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, afirma que o acordo amplia a capacidade de resposta conjunta. “A estratégia visa monitorar, fiscalizar e agir de forma imediata caso seja identificado algum foco da doença na tríplice fronteira que forma a Zona 4 no Brasil”, explicou.

As ações seguem diretrizes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e de recomendações da OMSA, com foco no bloqueio de riscos e no impedimento da entrada de animais, produtos e subprodutos de origem animal que possam comprometer o status sanitário.



Os três estados formam a Zona 4 no contexto nacional da área reconhecida pela OMSA como livre de aftosa sem vacinação.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha, destacou os reflexos econômicos da iniciativa. “A medida protege a pecuária e fortalece a economia, ao garantir o controle no ingresso de animais e derivados. E, numa eventualidade, teremos resposta rápida e coordenada para contenção de possíveis focos”, afirmou.

ESTRATÉGIA E IMPORTÂNCIA

A comissão interestadual será composta por representantes dos serviços veterinários estaduais (Idaf, Adaf e Idaron) e da iniciativa privada. O

plano de contingência define pontos de controle em áreas de risco, abrangendo fronteiras terrestres e fluviais, e estabelece protocolos para emergências zoossanitárias.

O presidente do Idaf, José Francisco Thum, ressaltou que o documento vai além de um manual de ações. “Trata-se de uma preparação efetiva para emergências, garantindo a sustentabilidade da pecuária, a proteção sanitária e a confiança dos mercados no agronegócio da região”, afirmou.

Tecnologia de georreferenciamento

amplia eficiência da fiscalização agropecuária em Rondônia

A Idaron passou a utilizar tecnologia de georreferenciamento por satélite como ferramenta estratégica de fiscalização e monitoramento de propriedades rurais em todo o estado. A inovação busca ampliar a eficiência das ações de defesa vegetal, reduzir custos operacionais e contribuir para a preservação da qualidade sanitária da produção agrícola.

Com a nova metodologia, será possível identificar, por meio de ima-

gens de satélite, plantações em desacordo com o calendário agrícola, como cultivos de soja em período de vazio sanitário, além de indícios de uso irregular de agrotóxicos e descumprimento de regras ambientais.

Para a implantação da ferramenta, a Idaron promoveu um curso de 24 horas de capacitação que reuniu cerca de 30 servidores, entre técnicos e auditores fiscais. O objetivo foi preparar as equipes regionais para a

interpretação das imagens e aplicação da tecnologia em fiscalizações de campo.

Durante o treinamento, os participantes também aprenderam técnicas de microzoneamento, que permitem identificar, de forma precisa, áreas de mau uso de agrotóxicos e verificar se produtores estão respeitando as distâncias legais em relação a nascentes, córregos e comunidades.

Idaron promove seminário

estadual sobre biosseguridade na avicultura

A Idaron realizou seminário estadual voltado à cadeia produtiva da avicultura. O encontro teve como foco o fortalecimento das ações de biosseguridade para prevenir a Influenza Aviária, doença de alto impacto para o setor e para a saúde pública.

A programação incluiu palestras técnicas, mesa redonda e troca de experiências entre produtores, responsáveis técnicos, profissionais autônomos, servidores públicos e estudantes.

O seminário teve carga horária de três horas. “O seminário é muito importante, visto que fortaleceu a capacidade técnica e preventiva contra a Influenza, com alinhamento de estratégias e encaminhamentos práticos que devem nortear as ações da cadeia produtiva e dos órgãos de fiscalização diante do risco sanitário representado por essa enfermidade”, destacou o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.



Idaron reforça necessidade de cadastro

de indústrias e revendedores de sementes para coibir comércio irregular



Setembro marcou o início da Campanha da Qualidade de Sementes e Mudanças, voltada à fiscalização do comércio desse tipo de produto. Em referência à data, a Idaron reforça a obrigatoriedade do cadastro de empresas e

peças físicas — inclusive de outras unidades da Federação — que atuam na venda ou na garantia da qualidade das sementes comercializadas no estado.

Previsto no Programa Esta-

dual de Fiscalização do Comércio de Sementes (Profsem), o cadastro tem como objetivo assegurar a qualidade do material disponível no mercado e reduzir os riscos de entrada e disseminação de pragas agrícolas, que podem gerar impactos econômicos, ambientais e sociais.

“Todos os agentes envolvidos no comércio de sementes, sejam aqueles que realizam diretamente a venda ou os responsáveis pelas garantias das sementes comercializadas em Rondônia, estão sujeitos à fiscalização e às penalidades previstas nas legislações federal e estadual. A fiscalização ocorre em qualquer etapa da comercialização, desde a emissão da nota fiscal pelo produtor ou reembalador dos lotes”, destacou o presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres.

Idaron integra primeiro laticínio de

Rondônia ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal

A Idaron integrou o primeiro laticínio do estado ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). O Laticínio, localizado em Rolim de Moura, foi habilitado em agosto, após cumprir todas as etapas técnicas e atender às normas vigentes.

A adesão ocorre após o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) autorizar, em outubro de 2024, a ampliação do escopo do Sisbi para novas categorias de produtos, incluindo leite, ovos e pescados. Desde então, Rondônia recebeu pedidos de integração de cinco seis laticínios, uma unidade de pescados, uma de carnes e derivados e duas de ovos. Com o novo credenciamento, o estado passa a ter oito estabelecimentos habilitados no sistema nacional.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a integração das agroindústrias rondonienses ao Sisbi

oferece aos produtores maior chance de expansão de mercado, permitindo a comercialização de seus produtos em todo o território nacional. “É um avanço que fortalece a agroindústria, formaliza negócios, garante a segurança dos alimentos, promove o desenvolvimento local e cria novas oportunidades de emprego e renda”, avalia Marcos Rocha.

A gerente de Inspeção da

Idaron, Clariana Lins Lacerda, explica que a conquista representa a continuidade de um trabalho iniciado há seis anos. “A nova integração é resultado de um esforço que começou em 2018, quando o Serviço de Inspeção Estadual foi reconhecido como equivalente ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal”, afirmou.



Governo de Rondônia inaugura

nova sede da Idaron em Novo Horizonte D'Oeste

O Governo de Rondônia inaugurou a nova sede da unidade da Idaron em Novo Horizonte D'Oeste. A obra, avaliada em R\$ 1,3 milhão, faz parte dos mais de R\$ 174 milhões aplicados pelo Estado, nos últimos sete anos, para modernizar e ampliar a defesa agropecuária.

Segundo o governador Marcos Rocha, os recursos garantiram o reaparelhamento da agência, com renovação da frota, aquisição de computadores e notebooks, além da ampliação da rede de dados.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, destacou que os avanços tecnológicos permitem ao produtor acessar, pela internet, a maioria dos serviços da agência.

Os investimentos também contemplaram a construção de novas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav's). Em 2019, foram



aplicados quase R\$ 2 milhões em Rolim de Moura e Ariquemes. No ano seguinte, mais de R\$ 500 mil foram destinados à instalação de postos fiscais móveis na divisa de Vilhena com Mato Grosso. Já em 2023, R\$ 4 milhões financiaram as obras das

unidades de Ji-Paraná e Ouro Preto do Oeste. Em 2024, R\$ 1,2 milhão foi aplicado em Nova Mamoré. Agora, em Novo Horizonte D'Oeste, a entrega de uma sede moderna e funcional representa mais um passo no fortalecimento da agrodefesa.

Ações educativas para prevenção

e controle da raiva são intensificadas em Rondônia

A Idaron promoveu, em setembro, a “Semana da Raiva”, com ações intensificadas de orientação sobre a prevenção e o controle da doença em animais de produção.

As atividades, que marcaram o Dia Mundial de Luta contra a Raiva (28 de setembro), alcançaram escolas, comunidades rurais e áreas urbanas em todas as regiões do estado. A programação incluiu palestras em escolas e associações rurais, exposições de maquetes, encenações teatrais, orientações técnicas individuais, ações em redes sociais e distribuição de material educativo em pontos de grande circulação (“pit stop”).

O governador Marcos Rocha destacou a importância da iniciativa. “O trabalho desenvolvido pela Agência Idaron é fundamental para que Rondônia continue em destaque no cenário nacional e internacional,



principalmente em relação à produção de carne”, afirmou.

Entre as ações, em Jaru foi realizado um curso de curta duração sobre Controle e Prevenção da Raiva dos Herbívoros, com enfoque em

estratégias para uma produção animal sustentável, na Escola Agrícola Dom Antônio Possamai. No distrito de Tarilândia/Jaru, técnicos da Idaron promoveram palestras para estudantes do ensino fundamental e médio da Escola Pedro Vieira de Melo. Já em Ariquemes, as atividades alcançaram desde a educação infantil até o ensino fundamental, com apoio de desenhos educativos e material técnico na Escola Mafalda Rodrigues.

Em Ji-Paraná, na região central do estado, a mobilização ocorreu por meio de um pit stop no centro da cidade, em parceria com instituições do setor agropecuário. Na região do 5º Bec foi realizada palestra na Escola Valdomiro Francisco de Oliveira. Já em Porto Velho, profissionais da Idaron e produtores estiveram reunidos em um dia de campo na “agropecuária Zamo”. No distrito de Nova Dimensão, em Nova Mamoré, aconteceu palestra educativa em uma escola da rural.

Atividades semelhantes foram realizadas na região de Urupá, onde servidores da Idaron participaram do programa ‘MP Itinerante’, do Ministério Público Estadual. Além de palestras, pis stop, os profissionais da Agência deram entrevista a uma rádio local, alertando sobre os impactos da raiva dos herbívoros à saúde e à economia.

Fiscalização é intensificada

para combater fraudes na comercialização de sementes

A Idaron intensificou, em todo o estado, a fiscalização de lojas agropecuárias que comercializam sementes. A ação visa coibir a venda de material fraudado e reduzir a circulação de sementes irregulares, garantindo ao produtor rural o acesso a produtos de qualidade e devidamente certificados.

Segundo o fiscal agropecuário Renê Parmejiani, responsável pelo programa de fiscalização de sementes e mudas da Idaron, a produtividade da pecuária depende diretamente da qualidade das pastagens. “A escolha de uma semente de qualidade é fundamental para um pasto saudável,

o que resulta em maior produtividade e menor custo para o produtor”, afirma.

Ano a ano, a comercialização de sementes forrageiras irregulares causa prejuízos milionários ao setor. Em Rondônia, o problema vem sendo reduzido graças à atuação da Idaron. Até setembro, a agência coletou 54 amostras de sementes destinadas à safra 2025/2026. O material é analisado em laboratório oficial do Ministério da Agricultura, verificando atributos como pureza, germinação, viabilidade e presença de espécies invasoras ou nocivas.

Idaron realiza campanha

para cadastro de lavouras de cacau em Rondônia

A Agência Idaron iniciou em outubro uma campanha para o cadastro obrigatório das lavouras de cacau cultivadas no estado.

O levantamento é essencial para o fortalecimento da cadeia produtiva do cacau em Rondônia. As informações coletadas servirão de base para ações de prevenção contra pragas, como a monilíase do cacauzeiro, rastreabilidade das amêndoas e para a emissão de certificações sanitárias, quando necessário.

O procedimento está previsto na Instrução Normativa nº 28/2024/-IDARON-GIDSV, que estabelece o prazo de até abril de 2026, para que todos os produtores realizem o cadastramento. O documento também disciplina o ingresso, o trânsito e o comércio de frutos, amêndoas, sementes, mu-

das e hastes das espécies dos gêneros Theobroma e Herrania (cacau, cupuaçu etc), além de outros materiais capazes de disseminar pragas no território rondoniense.

De acordo com o gerente estadual de Defesa Vegetal da Idaron, Jesé de Oliveira, o cumprimento da exigência é indispensável para a comercialização da produção. “Sem o cadastro, ao fim do prazo estabelecido, o produtor ficará impedido de comercializar suas amêndoas, uma vez que as cerealistas só poderão adquirir produtos de lavouras devidamente cadastradas na Idaron”, explicou.

O governador Marcos Rocha destacou que o mapeamento das áreas produtoras permitirá ao Estado adotar políticas mais eficazes para o desenvolvimento da cacauicultura. “As

informações sobre as características produtivas ajudarão a identificar gargalos e direcionar tecnologias aos produtores. Além disso, o cadastro possibilitará a rastreabilidade do cacau rondoniense, favorecendo a abertura de novos e mais valorizados mercados”, afirmou.

O cadastramento é gratuito e pode ser feito presencialmente nas unidades locais da Idaron. Para se cadastrar, o produtor deve apresentar documento de identificação (RG, CPF ou CNH), comprovante de residência e documentação da propriedade rural — como escritura, título, CCIR ou certidão do Incra. Nos casos de arrendamento ou comodato, é necessário apresentar o contrato correspondente.

Cooperação entre Sefin e Idaron permite

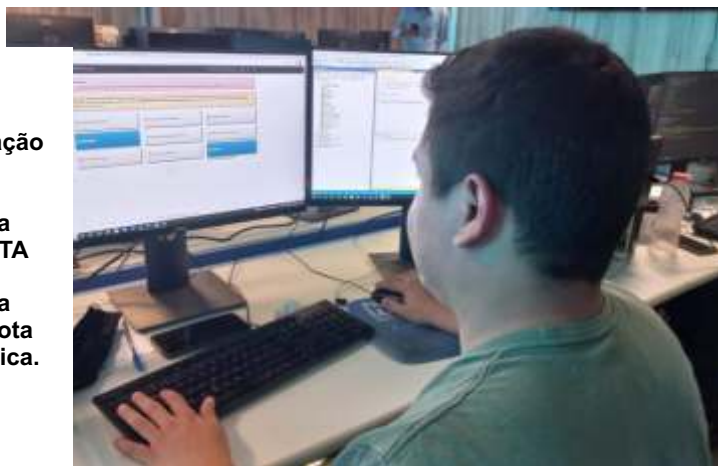
emissão de nota fiscal e GTA para abate de bovinos em uma única plataforma

Os pecuaristas de Rondônia agora têm mais praticidade para emitir os documentos obrigatórios ao abate de bovinos. A Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural (NF-e) poderá ser gerada diretamente no mesmo ambiente online em que já é expedida a Guia de Trânsito Animal (GTA), no sistema de autoatendimento da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron).

A medida, resultado de uma cooperação técnica entre a Idaron e a Secretaria de Estado de Finanças (Sefin), vai simplificar a rotina do produtor rural, que não precisará mais acessar diferentes plataformas digitais para cumprir as exigências fiscais e sanitárias.

A modernização reforça o compromisso do Estado em reduzir burocracias e fortalecer a atividade rural. “Nosso objetivo é oferecer soluções tecnológicas que estimulem o crescimento do setor produtivo. Essa integração mostra que Rondônia segue à

Com a integração dos sistemas, os dados já utilizados para emissão da GTA passam a ser reutilizados na emissão da Nota Fiscal Eletrônica.



frente, garantindo eficiência, praticidade e segurança para quem trabalha e gera riqueza para o Estado”, afirmou.

Com a integração dos sistemas, as informações já registradas na GTA — como quantidade, idade dos animais e dados de origem e destino — passam a ser reutilizadas na emissão da Nota Fiscal Eletrônica. O produtor complementa apenas os campos

específicos exigidos pela Sefin, o que elimina retrabalho e torna o processo mais ágil.

A iniciativa atende a uma antiga demanda do setor produtivo. Com a unificação, o produtor ganha tempo e segurança. Ele acessa uma única plataforma e em poucos passos consegue emitir tanto a GTA quanto a nota fiscal, com os dados já interligados.

Referência em defesa sanitária agropecuária

Idaron recebe profissionais do Acre

para troca de informações técnicas e institucionais



A visita técnica teve como foco o trabalho desenvolvido pela Agência na área de epidemiologia e prevenção de emergências zoossanitárias.

A efetividade e o sucesso de Rondônia na manutenção de status sanitários importantes para o agronegócio transformou o estado em referência nacional no que se refere a defesa sanitária agropecuária, fator esse que tem motivado governos de outras unidades federativas enviar

profissionais de instituições ligadas ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para intercâmbio de conhecimento e experiências com a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron).

E, em novembro do ano passado, quem esteve em Porto Velho/RO para

esse tipo de atividade foi a equipe técnica do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (IDAF), formada pelos médicos veterinários Victória Cristina Feitosa de Souza e Daniel Carlos de Oliveira Nunes. A visita técnica teve como foco principal o trabalho desenvolvido pela Agência Idaron na área de epidemiologia e na prevenção de emergências zoossanitárias.

No período de três dias (de 4 a 6 de novembro), eles participaram de reuniões e rodas de conversas para troca de informações técnicas e institucionais com profissionais da Idaron. “Esses intercâmbios são importantes, tanto para nós quanto para a entidade que nos visita, permitindo a todos os envolvidos uma atualização técnica e maior estreitamento entre as instituições, o que contribui para o fortalecimento e aprimoramento das atividades de vigilância e defesa sanitária animal desenvolvidas em ambos os estados”, destaca a auditora fiscal da Idaron, Emanuela Panizi, da Coordenação de Epidemiologia da Idaron, que recebeu os veterinários do Acre.

Idaron recebe profissionais do Paraná e Maranhão

para troca de informações sobre fiscalização de sementes

A Idaron recebeu, entre os dias 11 e 14 de novembro/2025, profissionais da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná) e da Aged (Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão) para um intercâmbio técnico sobre fiscalização de sementes. A programação incluiu reuniões em Porto Velho e atividades de campo em Ariquemes, com foco no aperfeiçoamento de procedi-

mentos e na uniformização das metodologias de fiscalização.

Além de fortalecer a integração entre os estados, a iniciativa é considerada um passo importante para a construção de uma rede nacional de fiscalização, essencial no combate ao comércio de sementes fraudadas e na prevenção à entrada de pragas quarentenárias e plantas invasoras no país.



Profissionais da Idaron passam

por capacitação técnica para reforçar ações de vigilância e prevenção de pragas que afetam banana e mandioca



Servidores da Idaron participaram, em novembro, de um curso de educação continuada voltado ao aperfeiçoamento das ações de prevenção, vigilância e controle de pragas de grande impacto econômico nas culturas da banana e mandioca — duas

cadeias produtivas fundamentais para a agricultura familiar e para o agronegócio rondoniense.

O encontro técnico, promovido pela Idaron em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), reuniu especialistas para atualiza-

ção sobre pragas consideradas de alto risco para o estado, como *Rhizoctonia theobromae* (vassoura-de-bruxa da mandioca), *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense raça 4 tropical (Fusariose TR4 da bananeira) e *Ralstonia solanacearum* raça 2 (moko da bananeira).

Atualmente, apenas o moko tem ocorrência restrita em Rondônia, enquanto as demais pragas são consideradas ausentes — o que reforça a importância da vigilância ativa e da formação continuada dos profissionais responsáveis pela defesa vegetal.

O curso foi realizado com apoio da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Emater-RO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), Seagri (Secretaria de Estado da Agricultura), Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e ADAF-AM (Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas).

Sede administrativa da Idaron

em novo endereço

Novo prédio está localizado na rua Padre Chiquinho, entre José de Alencar e José Bonifácio, nº 913, no bairro Pedrinhas

A sede administrativa da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) passou a funcionar em novo endereço no mês de dezembro. Agora, o atendimento ocorre na rua Padre Chiquinho, entre as ruas José de Alencar e José Bonifácio, nº 913, no bairro Pedrinhas, a 340 metros do Centro Político-Administrativo do Governo do Estado (CPA).



Conselho deliberativo do Fesa

aprova contas e investimentos executados pela Idaron em 2025

O Conselho Deliberativo do Fundo Emergencial de Sanidade Animal do Estado de Rondônia (Confesa) aprovou, por unanimidade as contas referentes aos gastos e investimentos executados pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) ao longo de 2025. Na mesma reunião, os conselheiros também validaram o Plano Plurianual (PPA) para 2026, que prevê a aplicação de cerca de R\$ 33 milhões em recursos do fundo.

O encontro ocorreu de forma híbrida — presencial e por videoconferência — na sala de reuniões do gabinete da Idaron, em Porto Velho, e reuniu representantes do poder público e do setor produtivo que integram o colegiado.

De acordo com os dados apresentados, até o mês de novembro a Idaron executou mais de 60% dos R\$ 31 milhões empenhados planeja-



dos com recursos do Fundo Emergencial de Sanidade Animal (Fesa) para o ano. Os investimentos foram destinados principalmente à aquisição de

equipamentos de infraestrutura da Tecnologia da Informação e construção/reformas das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal-ULSAV, ou seja, unidades descentralizadas da Idaron.

Durante a reunião, os conselheiros destacaram que os investimentos realizados têm contribuído para o fortalecimento do sistema estadual de defesa agropecuária e para a ampliação da competitividade de Rondônia no mercado consumidor de carne, garantindo a manutenção do status sanitário do rebanho.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, que também preside o Confesa, afirmou que os resultados alcançados refletem a prioridade conferida pelo Governo de Rondônia às políticas públicas voltadas ao agronegócio e à proteção sanitária. Os recursos aplicados em 2025 somados aos investimentos realizados nos últimos sete anos, ultrapassam R\$50 milhões. Se considerar todo o aporte com custeio, o montante ultrapassa os R\$100 milhões. “Esses aportes têm sido fundamentais para ampliar e qualificar as ações de prevenção, controle e erradicação de doenças e pragas que representam risco à produção agropecuária do estado”, afirmou.

Idaron reúne supervisores para

balanço de gestão e alinhamento das ações para 2026

A Agência Idaron realizou reunião com supervisores regionais e gerentes das áreas animal e vegetal para apresentar o balanço da gestão e alinhar as estratégias que irão nortear as ações da instituição em 2026. O encontro também marcou o início oficial das atividades da Agência na nova sede administrativa.

Durante a reunião, foram discutidos os resultados alcançados ao longo do ano, além das prioridades para o próximo exercício, com foco no fortalecimento da defesa sanitária agropecuária, na ampliação da cobertura das ações de fiscalização e no apoio ao desenvolvimento sustentável do

agronegócio rondoniense.

O presidente da Idaron, Julio Cesar Rocha Peres, explica que o alinhamento de ações é uma prática institucional corriqueira que contribui para a padronização das ações em todo o estado. “Essa é uma reunião que tradicionalmente ocorre a cada dois ou três meses, com o objetivo de prestar contas. Nessa, em especial, prestamos conta do período que se encerra e, ao mesmo tempo, projetamos as ações e metas para o ano seguinte, garantindo que todos estejam alinhados às diretrizes da Agência”, afirmou.